

# A EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA CRÍTICA

- Planteamento

No âmbito de uma investigação acerca dos fundamentos teóricos da didática da Estatística em cursos de graduação, realizamos alguns projetos de ensino da disciplina com base nos princípios da modelagem matemática e da Educação Matemática Crítica.

Fizemos um levantamento sobre as idéias da Pedagogia Crítica que culminaram na Educação Matemática Crítica e que, aliados aos fundamentos teóricos da didática da Estatística, por meio da modelagem matemática, produziram projetos de ensino nos quais emergiu uma Educação Estatística Crítica.

Pretendemos, então, mostrar neste trabalho as bases teóricas dessa Educação Estatística Crítica.

- Marco teórico

Nosso quadro teórico se compõe principalmente das obras de Paulo Freire sobre a pedagogia libertadora, Henry Giroux sobre a pedagogia crítica e de Ole Skovsmose, sobre a Educação Matemática Crítica.

- Metodología

Este trabalho não pretende explicar fatos por meio de leis e teoremas, tampouco pretende fazer previsões (no sentido estatístico). Nosso estudo é centrado na análise de fenômenos humanos e sociais ligados à educação, procurando as significações dos fatos dentro do contexto em que eles ocorrem. Sendo assim, organizamos este trabalho com base em extensa pesquisa bibliográfica, contando com nossa experiência como educadores para delinear as idéias apresentadas. Desta forma, este trabalho se organiza sob a metodologia de pesquisa qualitativa.

- Resultados

Os resultados deste trabalho não são obtidos por meio de pesquisas empíricas. Este trabalho representa um fragmento de uma pesquisa mais extensa sobre a Educação Estatística e seus resultados são baseados nas idéias apresentadas sob a forma de um reconhecimento das características de uma pedagogia voltada para a Educação Estatística Crítica. O resultado desta investigação é a conceituação de um modo de educação que compreende os princípios da Educação Crítica aplicados ao contexto dos conteúdos da disciplina de Estatística, representando assim os princípios norteadores da Educação Estatística Crítica.

- Conclusões

Muitos professores tratam o ensino de Estatística de forma alienante, assumindo uma falsa postura de que a educação é neutra e apolítica. Neste estudo, apresentamos a idéia de Educação Estatística Crítica, que pretende se configurar como uma pedagogia democrática, reflexiva, engajada em sua função maior de responsabilidade social para com os educandos. Nossa intenção é otimizar o ensino da Estatística preenchendo uma lacuna importante, que diz respeito ao engajamento político e social do ato de educar. Observamos que esses aspectos dignificam a Educação Estatística dentro de um ambiente mais humanista, de mais diálogo, mais comprometido com princípios democráticos e de cidadania.

- Referencias

FREIRE, P. (1965). *Educação e liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1970). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1979). *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GIROUX, H. A. (1997). *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica*. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas.

SKOVSMOSE, O. (2004). *Educação Matemática Crítica – A Questão da Democracia*. 2ª. Ed. Campinas, SP: Papirus.

- Palabras claves

Educação Matemática Crítica – Pedagogia – Educação Estatística

Caso as palavras-chave não possam ser compostas, elas deverão ser:

Educação – Estatística – Crítica